



Opinião

DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@atribuna.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR

☎ Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo.
CEP 11013-002

Carnaval de Santos

Foi lamentável a forma como a Prefeitura de Santos tratou o Carnaval 2019 na Cidade, pois ela resolveu antecipar o Carnaval santista. Ora, quem ainda possui um emprego nesta cidade, como poderia deixar de comparecer ao expediente para poder desfrutar do carnaval? Total descaso e falta de vontade de organizar blocos, e desfiles pela orla da praia, como nos saudosos carnavais de outrora desta cidade. Poderiam hotéis, bares e restaurantes terem obtido belíssimos lucros, com um carnaval bem organizado pela Prefeitura, com os seus "blocos nas ruas". Que sirva de exemplo o Carnaval do Rio de Janeiro, com suas Carmelitas, Acorde às nove, Encosta que sobe, a famosa Banda de Ipanema, e o Bloco das Crianças. Isto sem falar no Cão Bloco, voltado para a comunidade pet que há muito habita os lares brasileiros. Neste carnaval onde tudo foi cinza dos nossos tempos áureos, fiquemos com a canção pedinte: "Ei você aí, me dá um dinheiro aí, me dá um dinheiro aí."

ORLANDO NOVAES NETO - SANTOS

Ilha do Retiro

Residente entre 1987 e 1990 na cidade do Recife (PE), tive a honra de ter sido nomeado representante do Santos F.C. naquele Estado. A convivência era quase que obrigatória com os times da terra do Frevo. O estádio do Sport Clube do Recife está localizado no bairro



(não ilha) do Retiro. À época existia uma gigantesca área devastada, circundada por córrego, que foi aterrado e, com o transcorrer do tempo, foi construído o que é hoje um monumental estádio para jogos de futebol, com capacidade para 50 mil pessoas. No portão principal da entrada do estádio há a estátua de um leão, de cor amarela, símbolo do clube, com dois metros de altura, saudando os sócios e convidados. O parque aquático é composto de várias piscinas, sendo duas delas olímpicas, com arquibancada para três mil pessoas. O Rio Beberibe passa por detrás do estádio, onde está localizada a sede náutica.

AGOSTINHO E MARIA JOSÉ SCHMIDT - SANTOS

Agradecimento

Em nome da Sociedade Portuguesa de Beneficência e do Sindhosfil da Baixada Santista e Litoral Norte e Sul do Estado de São

Paulo (Sindicato das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo), agradecemos à direção e edição do Jornal *A Tribuna* a veiculação da matéria sob o título "Hospitais cobram mais dinheiro", evidenciando a crise financeira dos hospitais filantrópicos da região devido ao não reajuste nos repasses governamentais para atendimento à demanda SUS. Com precisão, o repórter Eduardo Brandão transcreveu na matéria nossa apreensão com relação ao futuro das Santas Casas e hospitais filantrópicos, diante da falta de recursos e da defasagem na tabela SUS, há mais de 10 anos, o que naturalmente vem comprometendo o orçamento dessas entidades.

ADEMIR PESTANA - PRESIDENTE DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA - VICE-PRESIDENTE DO SINDHOSFIL

Hipocrisia

As pessoas boas que foram mortas tinham prestígio e eram políticos. Nada contra, só que quem deveria ser homenageado é aquela professora da creche que morreu, verdadeira heroína, não política. Quantos crimes até agora não foram resolvidos? Carnavalescos e compositores, diretorias de escolas de samba, por favor, da próxima vez, homenageiem as pessoas que salvaram, lutaram, e morreram para salvar as nossas crianças de um louco. Não façam do carnaval uma hipocrisia.

BECHIR WAKIL - SANTOS



Importância da Capelania Hospitalar

A visita hospitalar oferece, na maioria das vezes, benefícios aos pacientes e familiares em função do apoio, da solidariedade e conforto que ela representa. Se além desses fatores, a visita oferece ainda o conforto espiritual, o benefício ganha uma proporção maior, não apenas para o paciente, mas também para os colaboradores do hospital.

É aí que entra a Capelania Hospitalar que na Beneficência Portuguesa vem sendo desenvolvida desde sua fundação em 1859, sempre contribuindo para a saúde espiritual e emocional daqueles que necessitam desse apoio.

Na Beneficência temos observado que, nos últimos tempos, vem aumentando a disponibilidade de outras lideranças religiosas com relação a seus préstimos aos acamados, na expectativa de colaborar para amenizar a carência espiritual, até certo ponto natural por parte de quem está em leito hospitalar e distante do convívio familiar.

Se analisarmos o histórico da sociedade como um todo, concluiremos que a Capelania Hospitalar é de extrema importância para o bem-estar dessa mesma sociedade, lembrando que no passado os sacerdotes eram os chamados médicos da alma, os cura d'almas, e os templos religiosos eram utilizados, inclusive, como locais para atendimento e abrigo de enfermos.

No transcorrer dos tempos, saú-



de, medicina e acompanhamento espiritual sempre estiveram relacionados. E a capelania sempre esteve relacionada a estes vínculos com a participação de um sacerdote encarregado dos ofícios religiosos, da confissão e do aconselhamento pastoral.

O conceito de capelania hospitalar ressalta mais ainda sua importância, observando-se que no Brasil é comum a existência de instituições que só têm um capelão, o padre ou o pastor, mas há também aquelas que dispõem dos dois representantes espirituais, ou que, embora esteja oficializado apenas o sacerdote católico, está aberta a representantes de outras religiões.

A Capelania Hospitalar sinteti-

za os serviços religiosos prestados nos hospitais com o objetivo de dar apoio aos pacientes e familiares durante o período de internação, independentemente dessas unidades serem ou não de origem religiosa. Com a grande mobilização pela humanização na área da saúde, passou-se a valorizar esses esforços, evidenciando que a humanização auxilia a amenizar os extremos (ansiedade e depressão) apresentados por significativa parcela dos acamados em leitos hospitalares.

Consciente de que a essa assistência objetiva, em primeiro lugar, o atendimento espiritual e religioso aos pacientes hospitalizados, bem como aos seus familiares e aos profissionais da saúde, através do apoio emocional e social aos hospitais, contribuindo para com a humanização do ambiente e, conseqüentemente, elevando sua qualidade no atendimento, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Santos prepara para breve, o 2º Curso de Capelania Hospitalar, dentro do Projeto Social de Humanização (PSH) da Instituição.

O curso é destinado a interessados (independentemente de religião) em aprender e engrossar as fileiras do voluntariado que leva conforto espiritual a quem necessita, seguindo as regras pertinentes à instituição.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Duro golpe no movimento sindical da Baixada Santista

A edição de ontem do Diário Oficial da União trouxe a informação da rescisão de contrato firmado entre a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) para que a instituição federal utilizasse o imóvel na Avenida Ana Costa, na Vila Mathias, em Santos. O escritório local havia sido desativado em novembro de 2010, mas uma articulação iniciada em 2014 pelo Conselho Sindical Regional da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira (formado por cerca de 100 instituições de defesa dos trabalhadores) convenceu o Governo Federal a reabrir a unidade em Santos no ano seguinte. Desde outubro de 2015, os técnicos da entidade estão lotados em uma sala do prédio da Gerência Regional do Trabalho e Emprego, no Centro de Santos. O imóvel da Vila Mathias foi cedido naquele ano à Fundacentro e passou por uma grande reforma. Desde meados de 2016, o espaço aguardava para ser mobiliado.

Ciência é tudo

Segundo a SPU, a Fundacentro abriu mão do local. A entidade é estratégica aos trabalhadores, porque tem a finalidade de produzir e difundir conhecimentos técnicos e científicos sobre Segurança, Saúde no Trabalho e Meio Ambiente. O imóvel da Avenida Ana Costa é amplo e teria auditório, sala de treinamento, bem como espaço para leitura e publicações ligadas ao setor.

Força política

A luta pela reativação do escritório local da instituição teve alguns aliados em 2014, como a deputada federal Maria Lúcia Prandi (PT - já falecida), a deputada estadual Telma de Souza (PT), a ex-vereadora santista e então presidente da SPU na ocasião, Cassandra Nunes (PT), e o médico Evaldo Stanislau, que estava com mandato na Câmara e ainda militava na legenda da estrela vermelha naquele ano.

Foco na comunidade

A Comissão Especial de Vereadores (CEV) de Santos sobre o acompanhamento das reivindicações dos moradores dos bairros Piratininga, São Manoel e Vila dos Criadores realizará audiência pública hoje, às 19h, quando haverá uma apresentação do projeto da nova entrada da Cidade (pela Via Anchieta). O evento ocorrerá na sede da Sociedade de Melhoramentos do São Manoel.

Homenagem

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), sancionará amanhã o projeto de lei que inclui no Calendário Oficial do Município a Semana Cultural Gilberto Mendes, que ocorrerá entre os dias 13 e 19 de outubro. A proposta, que faz homenagem a maestro falecido em 2016 e um dos grandes nomes da música contemporânea do País, é do vereador Braz Antunes (PSD).

ALEXSANDER FERRAZ - 3/7/18



Quem não é visto...

O advogado e candidato a governador pelo PRTB, no ano passado, Rodrigo Tavares (foto), ganhou evidência nos debates por direcionar quase sempre as perguntas nos debates ao concorrente do PSDB, João Doria, e agora está na gestão do tucano.

... não é lembrado

Tavares está desde o mês passado trabalhando como diretor de departamento e responsável pela Vice-Superintendência de Gestão do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP).

Aqui é trabalho

O vereador de São Vicente Higor Ferreira (PSDB) justificou a falta na prestação de contas do prefeito Pedro Gouvêa (MDB), realizada na tarde da última quinta-feira, por compromissos profissionais agendados anteriormente. O temporal que atingiu a Baixada Santista também o atrapalhou.

Antena ligada

O tucano disse ter preparado várias questões ao chefe do Executivo e que elas serão feitas na Casa em busca da transparência e do respeito ao povo. "Minha ausência não significa que estou alheio aos problemas da Cidade, tão pouco omisso com a prestação de contas com os munícipes", explicou.

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luis,
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Começa obra na Ponta da Praia

Estreitamento do canteiro central e alargamento do calçadão da Avenida Saldanha da Gama integram primeira parte dos trabalhos

DAREDAÇÃO

Nem a chuva nem os debates na Câmara de Santos sobre as obras impediram o início da remodelação viária da Ponta da Praia, ontem de manhã. A fase de repavimentação e do novo calçadão à beira-mar está prevista para ser concluída no início de 2020.

As obras do projeto Nova Ponta da Praia integram a compensação financeira, pelo Grupo Mendes, para a construção de quatro prédios em parte dos terrenos que abrigavam clubes náuticos no bairro.

O coordenador do projeto, Glaucus Farinello, confirmou que os serviços compreendem o estreitamento do canteiro central e o alargamento do calçadão, que vai abrigar a ciclovia, além de equipamentos turísticos, rampas náuticas, mirante e espaços de lazer.

Os trabalhos começaram com a raspagem do asfalto na pista sentido Ponta da Praia/Canal 1, no cruzamento da Rua Afonso Celso de Paula Lima com a Avenida Saldanha da Gama.

O trecho teve trânsito limitado a meia pista para operação de máquinas pesadas. Motoristas receberam orientações de agentes da Companhia de Engenharia



Serviços da etapa iniciada ontem devem ser concluídos no início de 2020, de acordo com a Prefeitura

OUTRAS FASES

Além da etapa iniciada ontem, a remodelação da Ponta da Praia prevê mais três fases. A primeira inclui o lote do Canal 6 à Rua Carlos de Campos e deve começar em até 90 dias. As prioridades também serão ampliar e mobiliar a calçada. Por isso, as intervenções começarão após a pavimentação na fase 2.

O trecho 3 englobará o Canal 7 à chegada ao Ferry Boat. Consiste na transferência da ciclovia do canteiro central para o lado do calçadão à beira-mar, a partir da Praça Luiz La Scala (Aquário). A obra deve ser iniciada no segundo semestre. A CET cogita interdições parciais nos trechos em obras durante os trabalhos.

de Tráfego (CET).

Com 2,5 quilômetros de extensão, as obras terão sequência variada, tanto na direção do Aquário quanto na do Ferry Boat. O serviço é feito por uma empreiteira contratada pelo Grupo Mendes, que promove as intervenções como contrapartida pelo empreendimento imobiliário. Não há custo para o Município, conforme a Prefeitura.

IMPACTO

Técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano

(Sedurb) e o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PS-DB) acompanharam o início dos trabalhos.

“Teremos um amplo espaço destinado para contemplação, nova ciclovia, quiosques e uma série de equipamentos para que as pessoas possam usufruir melhor esta região tão importante de Santos”, anunciou o tucano, por redes sociais.

O prefeito destaca que a intenção, com a obra, é privilegiar a circulação de pedestres. O projeto prevê, ainda, quatro novos quiosques, pista de skate e academia ao ar livre, “para que as pessoas possam usufruir desse espaço nobre da Cidade”.

O coordenador do projeto Nova Ponta da Praia, Glaucus Farinello, afirma que a mudança não vai interferir na quantidade de faixas de rolagem de veículos. Ele assegura que a Avenida Saldanha da Gama será reorganizada para permitir a ampliação do calçadão.

Cada sentido da via continuará com duas faixas de rolamento para os veículos. As vagas de estacionamento serão deslocadas para dois bolsões na pista sentido Ferry Boat.

População pode ver estudo na internet

A Prefeitura de Santos informou, na tarde de ontem, que o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) referente à construção do novo Mercado de Peixes e do Centro de Atividades Turísticas (CAT), na Ponta da Praia, está disponível para consulta. O texto pode ser lido no site www.santos.sp.gov.br/?q=content/estudo-previo-de-impacto-de-vizinhanca-eiv.

O prazo para manifestações vai até 11 de abril, pelo e-mail comaiv@santos.sp.gov.br.

Somente após esse período, o estudo será submetido à aprovação da Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (Comaiv), para serem iniciadas as obras.

O empreendimento vai ocupar uma área de 22 mil metros quadrados (m²), que engloba os terrenos onde hoje se situa o Mercado de Peixes e parte do que abrigava o Terminal Pesqueiro Público de Santos (TPPS).

O EIV é resultado de avaliações realizadas pela comissão que analisa o impacto de grandes empreendimentos, formada por representantes de 11 secretarias municipais e da CET.

TURÍSTICO

Contrapartida do Grupo Mendes ao Município pela desativação do Mendes Convention Center, no Campo Grande, o CAT terá um pavilhão climatizado para feiras e exposições, sa-



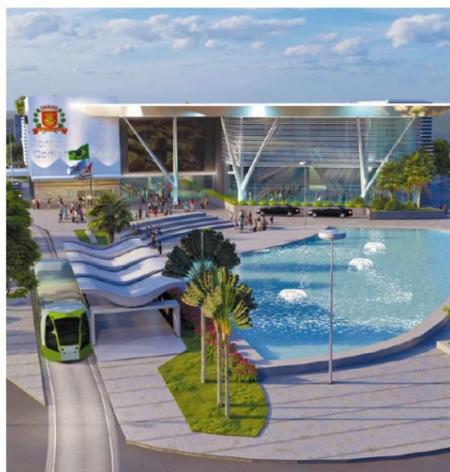
Futuro Mercado de Peixes (à direita) terá 20 boxes, cinco a mais do que o atual, e um bar no mezanino

lão para convenções e espetáculos e salas de apoio.

O centro turístico vai dispor, também, de heliponto na cobertura e 400 vagas cobertas de estacionamento. Na frente, uma praça com espelho d'água e fonte de efeitos luminosos.

MERCADO

O novo Mercado de Peixes vai abrigar 20 boxes (cinco a mais do que o atual) e dois pontos para venda de produtos, como temperos e artigos de pesca. O ambiente será climatizado e terá bar no mezanino. Haverá câmara fria nos boxes e espaço refrigerado para triagem, gelo e lixo. O estacionamento do mercado terá 40 vagas, e o acesso de serviço será independente. (EB)



Centro de convenções é um dos empreendimentos incluídos no pacote

Câmara rejeita relatório em votação apertada

SANDRO THADEU

Após quase seis horas de sessão e cerca de duas horas de debates sobre os relatórios parciais a respeito das obras do programa Nova Ponta da Praia, a Câmara rejeitou, por 11 votos a 9, o documento produzido por Sadao Nakai (PS-DB) para a Comissão Especial de Vereadores (CEV) a fim de debater soluções aos impactos provocados pela travessia Santos-Praia e ao trânsito daquele bairro.

O tucano havia recomendado que nenhuma intervenção fosse iniciada na região do Terminal Público Pesqueiro de Santos (TPPS) até as dúvidas apresentadas pelos vereadores serem esclarecidas.

O outro relatório de igual teor da CEV sobre leis e temas ligados ao planejamento urbano não foi apreciado, pois o relator Sérgio Santana (PR) disse que iria elaborar novo documento.

Presidente das duas comissões da Casa, Nakai frisou a importância da atuação do Legislativo e do Executivo em esclarecer questões apresentadas sobre o empreendimento.

Líder do Governo, Adilson Júnior (PTB) afirmou que a Administração Municipal já encaminhou à Câmara as respostas aos 30 questionamentos enviados pela Casa.

“Como posso tirar a con-

EM ANÁLISE

A Prefeitura informa que as obras das edificações no trecho 4 estão “em fase de análise do estudo de impacto de vizinhança (EIV)”, cujo relatório já está sendo avaliado pela Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança, e “terão início após a conclusão desses estudos”. A previsão é que os trabalhos comecem em abril.

clusão de algo sem ter as informações que você pediu? Isso me incomoda”, explicou ele, que se referiu ao documento como algo “inócuo e subjetivo”.

Geonísio Pereira de Aguiar, o Boquinha (PS-DB), avaliou que nunca houve um debate tão intenso a respeito de um parecer não definitivo de uma CEV.

Conforme Fabrício Cardoso (PSB), a Câmara não pode abrir mão do papel de seu papel e que o pedido é somente “uma recomendação, uma sugestão” à Prefeitura. “Por que há tantos debates e tanto receio?”, questionou.

Para Antônio Carlos Banna Joaquin (MDB), nenhum parlamentar se disse contra a iniciativa, mas ele admite que a Prefeitura “queimou a largada” ao anunciar o projeto e não soube dar explicações ao Legislativo.

D-4 Social

A TRIBUNA
www.tribuna.com.br

Terça-feira 12
março de 2019



e-mail fernandalopes@tribuna.com.br

FERNANDA LOPES

Crônica de Terça

Vendo fotos antigas percebo que podemos determinar a época em que se inserem pelas roupas e mobiliário. Minhas fotografias de criança, por exemplo, expõem cacharel, boca-de-sino e broches. Ao fundo, móveis de linhas arredondadas, estampas psicodélicas e cores vibrantes. Todos já sabem que estava nos anos 1970. Quando batemos o olho

A marca de cada tempo

em uma imagem onde as mulheres estão com permanente nos cabelos, ao melhor estilo pantera, blusa com ombreira, polainas ou collant, não há dúvidas: a máquina do tempo nos transporta para 1980. Inspiradas pelos videocliques que viraram febre, as roupas,

maquiagem e penteados eram muito exagerados. Olhando agora, acho medonho, mas daí lembro que as inspirações vinham de ícones como a maravilhosa Madonna e mudo de ideia. Tudo cabe no seu tempo. Será? O que marcará os tempos que estamos

vivendo? Talvez o botox ou o preenchimento mais do que exagerado viraram mania. Nada contra os recursos para rejuvenescimento, muito pelo contrário, mas vejo mulheres e homens que estão ficando todos parecidos. Bochechas mais proeminentes, lábios

carnudos que parecem saltar do rosto sempre um pouco mais quadrado. No começo das técnicas de preenchimento e do estica aqui e ali, isso era ainda pior. Na década passada vimos atrizes ficarem transformadas, ou melhor, deformadas. Quando via Meg Ryan, a rainha das comédias românticas, com aquela boca enorme, que parecia ter sido inflada com uma bomba de pneu,

ficava desolada. E o ator Mickey Rourke, símbolo sexual que ficou famoso com 9 semanas e 1/2 de amor?! O excesso de plásticas o deixou irreconhecível. Seu rosto ficou parecendo uma máscara. Medonho. Hoje, os procedimentos estéticos estão mais naturais, mas ainda vemos muitos exageros. Será que a marca dessas duas últimas décadas será esse efeito plastificado?



A artista Mônica Figo durante inauguração do primeiro espaço colaborativo, em Santos, para venda de itens para crianças e bebês. Ela desenhou o papel de parede personalizado da loja



FOTOS JOSÉ LUIZ BORGES

Marília Figo também esteve na inauguração da CoBee com suas criações



Daniela e Duda Xavier foram conferir as novidades



Rogerio Xavier, da Oficina de Ideias, que criou a identidade visual da CoBee, inspirada na coletividade da colmeia, e Carlos Diniz, responsável pelo departamento financeiro

Plural

Amanhã, às 15 horas, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa sanciona oficialmente a Semana Gilberto Mendes que será comemorada sempre entre 13 e 20 de outubro, com eventos musicais, literários e acadêmicos. O objetivo é celebrar um dos mais importantes compositores de vanguarda do País e orgulho para Santos. A ideia de instituir a data foi do escritor e parceiro artístico do maestro, o poeta Flávio Viegas Amoreira. Ela foi abraçada pelo vereador Braz Antunes Mattos, que apresentou o projeto na Câmara.

Na próxima quinta-feira, a Associação dos Cirurgiões Dentistas da Baixada Santista promove, a partir das 20h, noite cultural, com a apresentação de coleção de cangas pintadas à mão, exposição de quadros e fotos de Candida Braga, Jozzi Terlizzi e Marcelo Sonohara. O evento terá ainda apresentação da cantora Natalia Real Elói, em um tributo a Elis Regina, e homenagem à jornalista Janaina Hohne, da TV Tribuna.

Denise Covas Borges, presidente do Lab 4D (Laboratório de Inovação em Economia Criativa e Negócios Sociais), faz no próximo dia 20, às 19h, palestra com o tema Economia Criativa. Cidades Criativas, na Unisantia. Ela é dirigida aos alunos de publicidade, jornalismo, multimídia e administração e tem o objetivo de disseminar o conceito e a importância dos segmentos da economia criativa como um novo paradigma econômico e de desenvolvimento social mundial.

O projeto Você Entrevista - Dinâmica de Conhecimento-volta com a sua programação em 19 de março. A palestra será com a psicóloga Adriana Moncorvo, que trabalha com crianças e adolescentes acima de 11 anos. Conflitos com os pais e introdução de assuntos sobre namoro e drogas são os temas da noite. O bate-papo começa às 19h, no Clube Sírio Libanês de Santos. Reservas de convite: Whatsapp (13) 99711-0333.

Dia 20 de março, às 20h, acontece a cerimônia de posse da nova diretoria do Clube dos 21 Irmãos de Santos, no Le Coq D'or, restaurante do Bourbon Santos. Na ocasião, Murillo Pinheiro Lima Cypriano assume a presidência para o próximo biênio.



Carmen Moral Sgarbi, anfitriã em noite de homenagens às mulheres feita pelo Clube Sorooptimista Internacional de Santos

Maria de Lourdes Bandina e Beth Antonietti também presentes na cerimônia de entrega do prêmio Bertha Lutz



Cila Mathias e Marlene Zamarioli na plateia do Bertha Lutz

Homenageadas com o prêmio Bertha Lutz: na área de fonoaudiologia, Maria Cristina Jabbur; Educação, Monica Croce; Saúde, Naira Rodrigues; Assistência Social, Lenir Calisto - e Comunicação, Elsa Rodrigues.



Relatório da Câmara expõe falta de transparência

» Integrantes das comissões especiais de vereadores de Santos que avaliam o Programa Ponta da Praia informaram, por intermédio do relatório sobre a questão, que não tiveram acesso ao cronograma de obras, nem ao planejamento para as intervenções que serão realizadas no trecho próximo das balsas, a fim de evitar que a situação de embarque e desembarque na travessia fique ainda pior.

Desde o começo do ano, não foram poucas as situações em que as filas se formaram tanto do lado de Santos quanto do lado de Guarujá.

Entre outras considerações, os vereadores também apontaram que ainda faltam respostas do Executivo para questões encaminhadas pela Casa.

Antes de elaborar o relatório, as comissões sobre a travessia de balsas e o viário da Ponta da Praia e sobre as leis

de planejamento urbano realizaram audiência pública, no dia 19 de fevereiro, para ouvir explicações da Prefeitura e opiniões da população.

AUDIÊNCIAS.

Mais de 100 pessoas participaram do encontro, que constatou como principal reclamação a falta de transparência e de diálogo com a população, principalmente sobre a decisão de usar a área do terminal pesqueiro para a construção de um novo centro de convenções.

Depois da audiência pública, no dia 21 de fevereiro, vereadores foram até a área do terminal pesqueiro e ouviram representantes de sindicatos, trabalhadores e armadores de pesca, que estão preocupados com as obras.

Integram as duas comissões os vereadores Sadao Nakai (presidente), Adilson dos Santos Junior, Antonio Carlos



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Relatório sobre a Ponta da Praia já foi apresentado na Câmara de Santos e deve ser encaminhado ao Executivo nos próximos dias

Banha Joaquim, Audrey Kleys, Fabrício Cardoso, Geonísio Pereira Aguiar, José Teixeira Filho, Sergio Santana e Telma de Souza.

PROJETO.

O Programa Nova Ponta da Praia foi anunciado pela Prefeitura em 18 de janeiro, com investimentos de cerca de R\$ 130 milhões da iniciativa privada. O pacote de obras está dividido em dois termos de compromisso firmados com o Grupo Mendes, com base na nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei Complementar 1006/2018).

A Lei permite alteração no uso do Núcleo de Intervenção e Diretrizes Estratégicas (Nide 4 - Sorocabana), onde está localizado o atual centro de convenções, e no Nide 6, das áreas dos clubes, que são propriedade do Grupo. As obras da Ponta da Praia já foram reiniciadas (DL)